



### Perspectivas para o uso de herbicidas pós-emergentes na cultura do physalis

Rafael Dysarz<sup>1</sup>, Ana Paula Gotz<sup>2</sup>, Alan Serafini Betto<sup>3</sup>, Serleni Geni Sossmeier<sup>4</sup>, Mateus Pretto<sup>5</sup>, Anderson Luis Nunes<sup>6</sup>

IFRS- Campus Sertão<sup>1</sup>, IFRS- Campus Sertão<sup>2</sup>, IFRS- Campus Sertão<sup>3</sup>, IFRS- Campus Sertão<sup>4</sup>, IFRS- Campus Sertão<sup>5</sup>, IFRS- Campus Sertão<sup>6</sup>

A procura pelos frutos de physalis tem aumentado significativamente nos últimos anos. No entanto, produtores tem adaptado tecnologias da produção do tomateiro na produção de physalis. Perante o uso errôneo de herbicidas em physalis, o experimento teve como objetivo a identificação de herbicidas pós-emergentes seletivos para a cultura. Foram conduzidos dois experimentos no Setor de Agricultura I do IFRS – Campus Sertão, sendo um no ano agrícola 2014/15 e outro em 2015/16. Após o desenvolvimento das plântulas em BOD, estas foram transferidas para bandejas onde permaneceram até atingirem o tamanho ideal para o transplante nos vasos. Para o experimento em casa de vegetação o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 12 tratamentos de herbicidas e 1 testemunha, com 3 repetições. Já o experimento a campo foi conduzido com o delineamento experimental blocos ao acaso com 4 repetições. A aplicação dos herbicidas foi realizada quando as plantas de physalis apresentavam de 4 a 6 folhas. Os herbicidas aplicados foram: iodosulfuron, chlorimuron, nicosulfuron, atrazine + simazine, bentazon, metribuzin, fomesafen, quizalofop-p-ethyl, clethodim, clodinafop-propargyl, fluazifop-p-butyl e quinclorac, além das testemunhas. As variáveis analisadas foram a estatura, toxidez e massa seca das plantas. A ANOVA para massa seca não foi significativa. No experimento em casa de vegetação o herbicida fomesafen e chlorimuron causaram toxicidez de 40 e 35% respectivamente, fato que não ocorreu no experimento a campo. Esses herbicidas reduziram em 40% a estatura em relação a testemunha. O herbicida composto de atrazine + simazine causou 100% de toxicidade as plantas, causando a morte, descartando a hipótese de uso. Os demais herbicidas não apresentaram discrepância entre os ensaios com fitotoxicidez de até 15%, mostrando-se uma perspectiva para o uso na cultura. Experimentos complementares são necessários para verificar o impacto destes herbicidas na produtividade dos frutos.

**Palavras-chave:** seletividade, fitotoxicidez, *Physalis angulata*, manejo de plantas daninhas

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)